



AGNOSIA VISUAL

Autoras: Júlia Rito Freitas e Manuella dos Santos Moreto

Orientador: Jairo Oliveira de Castro

Co-orientador: José Aparecido Santos Júnior

Brazilian International School

Resumo

A agnosia é uma doença neurológica que causa dificuldade de reconhecer elementos externos. Essa condição pode ser causada por danos externos afetando o córtex cerebral e danos internos como, acidentes vasculares cerebrais (AVC), tumores cerebrais e abscessos cerebrais. Os sintomas variam de acordo com a área do cérebro afetada podendo levar a diferentes tipos de agnosia, como por exemplo, agnosia visual, agnosia auditiva, agnosia gustativa, agnosia olfativa e agnosia somatossensorial.

Nesse trabalho vamos focar na agnosia visual, que apresenta suas próprias dificuldades e características, com seus diversos tipos. Os diagnósticos e tratamentos da agnosia ainda apresentam desafios, sendo necessários mais estudos e pesquisas para uma melhor compreensão e abordagem dessa condição.

Palavras-chave: Agnosia. Visual. Neurológica. Sintomas. Doença.

Introdução

A agnosia é uma condição neurológica que resulta em dificuldade ou incapacidade de reconhecer elementos e aspectos externos usando os sentidos. Essa condição pode surgir devido a lesões no córtex cerebral, causadas por traumas na cabeça, acidentes vasculares cerebrais (AVCs), tumores cerebrais e abscessos cerebrais, mas também desde o nascimento. Os sintomas variam de acordo com a região danificada do cérebro. A agnosia pode se manifestar como agnosia visual, na qual o indivíduo é incapaz de reconhecer objetos mesmo com visão intacta; agnosia auditiva, em que há dificuldade em reconhecer sons e vozes; agnosia gustativa, que afeta a identificação correta dos sabores dos alimentos; agnosia olfativa, que compromete a capacidade de reconhecer odores; e agnosia somatossensorial, em que há dificuldade em reconhecer sensações táteis. O diagnóstico e tratamento da agnosia ainda apresentam desafios, sendo necessários mais estudos e pesquisas para uma melhor compreensão e abordagem dessa condição.

Objetivo

O principal objetivo desse trabalho é conscientizar os leitores do mesmo sobre as dificuldades e questões que os indivíduos com agnosia sofrem. Aumentando o conhecimento sobre sintomas, diagnósticos e tratamentos buscamos facilitar a inclusão das pessoas com agnosia.

Metodologia

Esse trabalho foi feito principalmente usando pesquisa exploratória. Pesquisas em artigos, sites e estudos já feitos. Buscamos os conceitos e desenvolvemos o texto com base nos conhecimentos prévios e os aprendidos na pesquisa desse assunto.

Desenvolvimento

A agnosia é uma condição neurológica que torna o indivíduo incapaz de reconhecer os elementos e aspectos externos utilizando seus sentidos, alguns exemplos são identificação de sons, formas, objetos, pessoas e rostos. Balint, psiquiatra e psicanalista húngaro, foi o primeiro a descrever essa condição em 1909, mas os estudos e casos diagnosticados começaram a surgir com mais frequência após a Segunda Guerra Mundial, nesse contexto diversos indivíduos sofreram lesões por conta da guerra, como por exemplo os estilhaços de bombas, e essas lesões causaram um dano no cérebro levando a agnosia. A partir de então, houve grandes avanços nessa área, ampliando o conhecimento sobre a agnosia e facilitando o seu diagnóstico e tratamento, entretanto o conhecimento ainda é limitado e não permite uma atuação mais eficaz contra essa condição.

Por essa razão, é de suma importância expandir a pesquisa sobre a agnosia, já que se trata de uma condição extremamente rara, e há uma carência de pesquisas suficientes. Mais de 3% da população mundial é afetada por algum tipo de agnosia, sendo a agnosia visual a mais comum. Os diferentes tipos de agnosia são: agnosia auditiva (audição), agnosia gustativa (paladar), agnosia olfativa (olfato), agnosia somatossensorial (tato) e agnosia visual (visão). Os diagnósticos e tratamentos atualmente disponíveis para tais problemas não são precisos, e isso pode ter várias consequências negativas para os indivíduos afetados.

A agnosia apresenta um desafio significativo para pacientes e profissionais de saúde e desperta interesse na neurociência cognitiva devido à possibilidade de esclarecer questões fundamentais sobre o processamento de informações visuais no cérebro. Por essa razão, escrever uma pesquisa de iniciação científica sobre a agnosia é justificado pela sua relevância clínica e científica. Por afetar de forma direta e intensa os indivíduos com agnosia, essa condição interfere nas atividades mais básicas do dia a dia, prejudicando sua qualidade de vida e tornando a investigação sobre a agnosia ainda mais crucial.

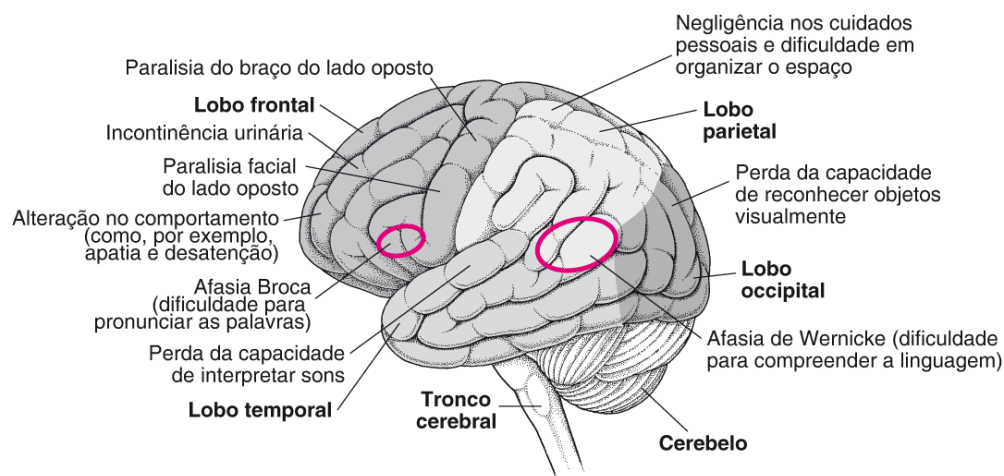
A agnosia é causada por danos ao córtex cerebral, que pode vir de lesões e pancadas na cabeça, acidente vascular cerebral (AVC), tumores cerebrais e abscessos cerebrais. Dependendo da área danificada do cérebro os sintomas podem variar. O córtex cerebral é responsável pela análise e síntese de informações, ele pode ser dividido em seis lobos, que seriam: frontal, temporal, parietal, occipital, insular e límbico. Cada lobo tem sua função e

importância. As regiões que quando lesionadas causam a agnosia são parietal, temporal e occipital.

O lobo parietal é responsável pela percepção das informações sensoriais, como dor, temperatura e pressão como também o tato. Quando esse lobo é lesionado o indivíduo perde a capacidade de reconhecer os objetos através do tato, esse tipo de lesão leva a estereognosia.

O lobo temporal é responsável por gerar e armazenar lembranças e memórias de curto e longo prazo, processar as informações auditivas e visuais, auxiliando na compreensão de sons e imagens. Quando esse lobo é danificado, os indivíduos perdem a sua capacidade de percepção visual, associação de imagens e raciocínio.

O lobo occipital é responsável por processar e interpretar a visão, permitir a criação de lembranças e integrar as informações recebidas dos lobos parietais adjacentes, juntando as percepções espaciais e visuais. Quando lesionado o indivíduo perde a capacidade de reconhecer objetos, juntar cenários e processar informações visuais. Danos mais fortes podem causar alucinações visuais como linhas e malhas coloridas no campo visual.



Tipos de agnosia

A Agnosia Auditiva é uma condição neurológica que dificulta o reconhecimento de vozes, causada principalmente por falhas no lobo temporal, parte do cérebro responsável por gerar e armazenar lembranças e memórias de curto e longo prazo, processar as informações auditivas e visuais, auxiliando na compreensão de sons e imagens. Essa doença pode ser

diagnosticada através de exames e testes neuropsiquiátricos, porém ainda não há um tratamento oficial.

O exame neuropsicológico é um procedimento de investigação clínica que visa esclarecer questões sobre os funcionamentos cognitivos e comportamentais. Diferentemente de outras modalidades de avaliação cognitiva, o exame neuropsicológico parte necessariamente de um pressuposto de que todo comportamento, processo cognitivo ou reação emocional tem como base a atividade de sistemas neurais específicos.

A Agnosia Gustativa é uma condição neurológica que afeta a capacidade de reconhecer corretamente os sabores dos alimentos. É causada por disfunções no cérebro e não possui tratamento específico. O diagnóstico é realizado por meio de avaliação clínica e exames complementares, como ressonância magnética cerebral. O foco do tratamento é na reabilitação e adaptação, utilizando outros sentidos e explorando diferentes temperos e texturas dos alimentos. A orientação de um nutricionista também é recomendada.

A Agnosia Olfativa é uma condição que dificulta o reconhecimento e a identificação correta dos odores. É causada por falhas ou disfunções nas áreas do cérebro responsáveis pelo processamento olfativo, como o bulbo olfatório e o córtex olfativo. O seu diagnóstico pode ser realizado por meio de exames neurológicos e avaliação clínica. No entanto, ainda não existe um tratamento oficial para essa condição. A reabilitação pode envolver o uso de terapias sensoriais e exercícios para estimular o sistema olfativo e ajudar na identificação dos odores. É importante buscar orientação de profissionais especializados para uma abordagem adequada.

A Agnosia Somatossensorial é uma condição que dificulta o reconhecimento correto das sensações táteis do corpo. É causada por disfunções no cérebro, afetando a percepção e processamento dos estímulos táteis. O seu diagnóstico pode ser feito por meio de exames e testes neurológicos. No entanto, atualmente não existe um tratamento oficial para essa condição. É importante buscar acompanhamento médico para receber orientações e suporte na adaptação a essa condição.

Entretanto, esse trabalho é focado na agnosia visual que é uma condição neurológica que afeta e impossibilita a capacidade de uma pessoa reconhecer e identificar objetos, mesmo que a visão esteja intacta. Esse tipo de agnosia é causada principalmente por danos no lobo occipital que é responsável por processar e interpretar a visão, permitir a criação de

lembranças e integrar as informações recebidas dos lobos parietais adjacentes, juntando as percepções espaciais e visuais. Danos mais fortes podem causar alucinações visuais como linhas e malhas coloridas no campo visual. Não existe nenhum tipo de diagnóstico exato, mas exames como a ressonância magnética possibilitam a identificação de danos que poderiam causar a agnosia visual. O tratamento na maior parte do tempo é uma junção da terapia de reabilitação, compensação adaptativa e apoio psicológico. A terapia de reabilitação visual pode ajudar a melhorar a percepção visual e a capacidade de reconhecimento de objetos. Nesse tipo de terapia, um terapeuta ocupacional ou fisioterapeuta especializado em reabilitação visual trabalha com o paciente para desenvolver estratégias que melhorem suas habilidades visuais.

A Agnosia Visual, por ser uma condição neurológica pouco estudada, tem tratamentos e diagnósticos nem precisos nem efetivos. A falta de pesquisas e estudos nessa área afeta diretamente os indivíduos portadores da Agnosia Visual. Por essa razão, escolhemos aprofundar a nossa pesquisa sobre a Agnosia Visual.

Os indivíduos que sofrem com a agnosia visual enxergam, mas não veem. De acordo com as definições feitas pelo professor da USP Eduardo Rocha, enxergar é um registro biológico, é superficial, é apenas reconhecer a existência. Já ver engloba um raciocínio mais profundo, é um ato cognitivo onde há um processo de interpretação do que se enxerga com a memória do indivíduo.

A escassez de desenvolvimento de tratamentos não deixa nenhuma outra alternativa a não ser o uso de estratégias de compensação para lidar com as dificuldades que vem com a agnosia visual. Alguns exemplos de técnicas usadas para facilitar a vida das pessoas que vivem com a agnosia são o uso de etiquetas, objetos simples, acompanhamento médico regular e constantes exercícios mentais e sensoriais. O suporte psicológico é essencial também, visto que, lidar com a agnosia visual pode ser frustrante, angustiante e causar diversos desafios emocionais.

Uma vez que os estudos sobre o tratamento são escassos, os estudos sobre o diagnóstico também são precários. O diagnóstico é feito por um neurologista ou neuropsicólogo, os mesmos avaliam o histórico médico, realizam testes neuropsicológicos para identificar as dificuldades específicas e solicitam exames de sangue e de imagem

cerebral, como por exemplo a ressonância magnética. Todas essas avaliações são feitas para buscar lesões ou alterações no cérebro que podem estar levando a agnosia visual.

Tipos de agnosia visual

Os principais tipos de agnosia visual são, prosopagnosia, agnosia ambiental, acromatopsia e simultanagnosia. Todas ligadas com a percepção visual mas afetando diferentes aspectos neurológicos. A prosopagnosia é a agnosia que afeta a capacidade de um indivíduo de identificar faces, esses indivíduos identificam as bocas, olhos e narizes mas não são capazes de juntar essas partes e identificar a pessoa à sua frente. O diagnóstico desse tipo de agnosia é ínfimo, estima-se que pelo menos 3% sofre com essa condição, mas não recorre ao auxílio médico. Outro tipo de agnosia visual é a agnosia ambiental, onde o indivíduo é incapaz de reconhecer locais familiares, deixando vulnerável e constantemente estressado. Já a acromatopsia afeta a capacidade do indivíduo de reconhecer as cores, levando a confusão diária em atividades comuns. Por último a simultanagnosia, onde o indivíduo não consegue ver mais de um objeto ao mesmo tempo, mesmo com vários ao seu redor, essa pessoa é incapaz de reconhecer mais de um objetivo por vez.

Mesmo com esses sintomas graves a agnosia visual é pouco diagnosticada e facilmente confundida com o autismo quando o diagnóstico é feito na infância. Essa doença traz com ela diversas consequências, entre elas, isolamento social e dificuldade no aprendizado. Indivíduos com agnosia raramente apresentam sintomas claros sobre a sua condição, levando muito tempo para que a doença seja diagnosticada. O indivíduo cresce alheio de sua doença se isolando das pessoas ao seu redor, se tornando vulnerável e com dificuldade no processo de alfabetização e assim por diante. Algumas pessoas nascem com agnosia e esses sofrem mais com o diagnóstico da mesma, mas a maioria dos indivíduos sofrem com a doença por conta de sequelas de acidentes e outras enfermidades, levando ao um diagnóstico um pouco mais rápido.

Por essa razão esse tema deve ser mais abordado, discutido e pesquisado. Aumentando a rapidez do diagnóstico e eficácia do tratamento, já que os indivíduos vivem vulneráveis e sem rede de apoio, levando a uma baixa qualidade de vida.

Conclusão

Como discutido acima, agnosia é uma doença que deve ser amplamente discutida. É uma doença que afeta diversos indivíduos que em sua maioria nem sabem de sua condição, impossibilitando-os de buscar tratamento e apoio. Por essa razão vemos esse tema como relevante e digno de ser dissertado, buscando assim melhores condições para tais indivíduos.

Referências Bibliográficas

CAMILO, Felipe Sêda. VIEIRA, Yan Vítor Deus. **A incapacidade de reconhecer faces: elucidando a prosopagnosia**. Eu Percebo - Universidade de Brasília (UnB), 2020.

Disponível em:

<<https://eupercebo.unb.br/2020/01/12/a-incapacidade-de-reconhecer-faces-elucidando-a-prosopagnosia/>>. Acesso em: 7 de Setembro de 2023.

MÜLLER, Vanessa. **Agnosia Visual: a doença que não reconhece rosto**. VTM Neurodiagnóstico, 2020. Disponível em:

<<https://vtmneurodiagnostico.com.br/2020/10/08/agnosia-visual-a-doenca-que-nao-reconhece-rosto/>>. Acesso em: 7 de Setembro de 2023.

Entenda o que é a prosopagnosia: um distúrbio que impede as pessoas de reconhecer faces. Correio Braziliense, 2009. Disponível em:

<https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/ciencia-e-saude/2009/10/13/interna_ciencia_saude,147941/entenda-o-que-e-a-prosopagnosia-um-disturbio-que-impede-as-pessoas-de-reconhecer-faces.shtml>. Acesso em: 7 de Setembro de 2023.

Agnosia. BVS - Biblioteca Virtual em Saúde. Disponível em:

<<https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=381>>. Acesso em: 7 de Setembro de 2023.

HUANG, Juebin. **Agnosia**. MSD Manuals. Disponível em:

<<https://www.msmanuals.com/pt-br/casa/dist%C3%BArbios-cerebrais,-da-medula-espinal-e-dos-nervos/disfun%C3%A7%C3%A3o-cerebral/agnosia>>. Acesso em: 7 de Setembro de 2023.

CHICONI, Natali. **Agnosia: causas, sintomas e diagnóstico**. CCM Saúde. Disponível em: <<https://saude.ccm.net/faq/19-agnosia-causas-sintomas-e-diagnostico>>. Acesso em: 7 de Setembro de 2023.

HUANG, Juebin. **Disfunção cerebral por localização**. MSD Manuals. Disponível em:

<<https://www.msmanuals.com/pt-br/casa/dist%C3%BArbios-cerebrais,-da-medula-espinal-e-dos-nervos/disfun%C3%A7%C3%A3o-cerebral/disfun%C3%A7%C3%A3o-cerebral-por-localiza%C3%A7%C3%A3o>>. Acesso em: 7 de Setembro de 2023.

Agnoziya. HousePsych. Disponível em:

<http://pt.housepsych.com/agnoziya_default.htm>. Acesso em: 7 de Setembro de 2023.

Agnosia. INMI - Instituto Nacional de Medicina Integrada. Disponível em:

<<http://inmi.com.br/agnosia/>>. Acesso em: 7 de Setembro de 2023.